



Moção de Aplauso nº 09/ 2024.

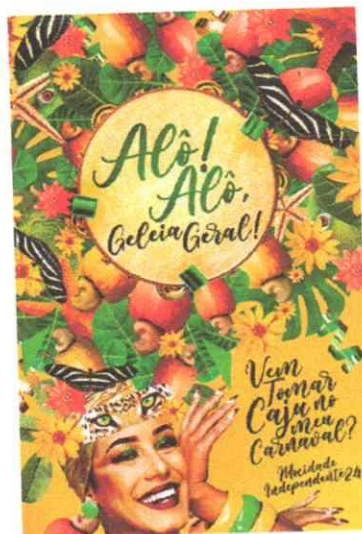
Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

O Vereador Eder Rodrigues de Queiroz, desta Egrégia casa Legislativa de Parnamirim/RN, que a este subscreve, apresenta Moção de Aplauso a ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL, que no ano de 2024, apresentou como samba enredo PEDE CAJU QUE DOU .... PÉ DE CAJU QUE DÁ!, e dentre as homenagens apresentadas pela referida escola de samba, temos o Maior Cajueiro do Mundo, localizado no bairro de Pirangi do Norte/Parnamirim/RN.

**Justificativa:**

Em nome de todos que fazem esta edilidade, manifestamos a cidade de Parnamirim e ao Estado do Rio Grande do Norte, destacamos abaixo o ENREDO apresentado pela escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, que traz: **Pede Caju que dou... Pé de caju que dá!**



CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM  
RECEBIDO  
DATA: 19/03/2024  
DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO





Dentre as alas apresentadas e homenageadas, temos a 2ª que traz como tema **Caju-rei** e nela o município de Parnamirim é homenageado com o retrato feito ao maior cajueiro do mundo, como mostrado abaixo:

Mas, se até o nada aseado D. João topava um banho de gato marotíssimo na antiga Praia do Caju (com a intenção de se curar das picadas por carrapatos), e Pedro II era retratado como Pedro Caju pelas charges dezenovistas... Quis o fruto erguer o seu reinado nas bandas de cá mesmo. **Em Pirangi do Norte (quina litorânea superior do país), no ano da libertação dos escravos, um pescador de nome Luiz Inácio plantou o danado que vestiu a faixa de "Maior Cajueiro do Mundo".**

No lugar de subir, a galhada se espichou para os lados, com a aparição de novas raízes ao tocar o solo. Danou a crescer sem freios. O "polvo" potiguar de tentáculos cheirosos fez fama e enumera colheitas a sumir da memória, espécie de refazenda em trajetória interminável. Sobre o pescador homônimo de presidente, seguiu os dias sempre próximo à criação improvável. Certa vez, bastante velho, sentou-se prum descanso à sombra de uma das ramificações e nunca mais acordou. Ciclo vital aromatizado pela árvore-sentinela.

Tudo parecia mar calmo, só que pintou contestação. O típico duelo de meninotes de calça curta acerca de quem ostenta o tronco de destaque entre a molecada. Recentemente, o autocoroado "Cajueiro-Rei", nas franjas do Delta do Parnaíba, tratou de reivindicar o alto da rampa de campeão da fita métrica. No caso deste, há, ainda, trágica lenda indígena a tiracolo: espalham nos arredores que – cercados por mar de cavalos-marinhos, peixes-bois, tartarugas e golfinhos – dois guerreiros lutaram pelo amor da cunhã-poranga Jacira. Culminou em tragédia acompanhada de milagre.

Após a disputa, o perdedor emboscou o seu rival e a amada durante passeio em que colhiam cajus. Duas flechadas, ambos mortos. Foi, então, que a tempestade plena de raios e trovões do dia seguinte produziu cena mágica: no exato lugar do enterro do casal, emergiu a planta de dimensão extraordinária. Alguém duvida?

O quiproquó dos cajueiros inspira torcidas organizadas, teorias rocambolescas que fazem biólogos reboarem um bocado nas explicações, tal de "mede aqui, mede acolá" longe do apito final do juiz. Mas, enquanto não existe régua com o devido amém de ambos os lados, o jogo é bom para a castanha-commodity e seu pedúnculo popstar: seguem campeões de audiência junto a paladares gringos e nossos. Autênticos reis do mundo. Reis à caju.

Por tudo isto, já exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação desta proposição.

Seja dado conhecimento público.





Parnamirim/RN, 25 de Maio de 2022.

Respeitosamente,



CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM  
RECEBIDO

DATA: 19/02/2024

DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO

Eder Rodrigues de Queiroz  
Vereador  
CPF 086.219.364-56

